

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Discussão sobre o BRT chega a Brasília

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados foi palco, ontem, de uma discussão entre baianos. A deputada federal Alice Portugal (PCdoB) tentou votar, sem sucesso, um requerimento solicitando uma audiência pública para discutir a implantação do BRT em Salvador.

— Não tem porque essa taquicardia, é um debate sobre esse método de utilizar verbas do FGTS, recursos sociais, para construir viadutos em uma área que o metrô já garante o trajeto — criticou a deputada, que informou que por enquanto o assunto ainda não é tratado em CPI (comissão parlamentar de inquérito).

Contrário a trazer a discussão ao parlamento federal, o democrata Paulo Azi (DEM-BA) afirmou que "o PT e o PCdoB na Bahia tentam criar uma falsa polêmica em relação à conveniência ou não do BRT". Segundo o deputado federal, o assunto já vem sendo discutido e debatido em Salvador nos últimos cinco anos e Alice estaria usando a comissão para fazer "palanque político".

— Imagine agora se em todas as obras, de qualquer município do Brasil, o deputado quiser trazer a discussão aqui pra comissão, não vai se fazer mais nada — opinou.

Alice Portugal informou que o requerimento voltará à pauta da comissão, e Paulo Azi adiantou que vai continuar usando o regimento para questioná-la.

Transferência da Ebal

O governo baiano transfere no dia 5 o controle acionário da Empresa Baiana de Alimentos — Ebal à NGV Empreendimentos e Participações, que arrematou por R\$ 15 milhões a participação acionária da Ebal e os fundos de comércio das 49 lojas da Cesta do Povo, além do direito de exploração da marca e programa Credicesta.

“É fundamental aproveitarmos o momento para debater as reformas estruturais de que o Brasil precisa e sem as quais nossa economia jamais crescerá de forma sustentada”

RICARDO ALBAN, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)



Ritzau Scanpix / AFP PHOTO

NINHOS DE LIXO | Fotos de cisnes cuidando dos seus ovos em ninhos feitos a partir de lixo e resíduos plásticos jogados no lago Sortedams, no centro de Copenhague (Dinamarca), viralizaram nas redes e provocaram indignação geral

Reformas estruturais

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) e os 43 sindicatos empresariais filiados à entidade distribuíram nota ontem manifestando apreensão crescente com o atual momento do País e os desdobramentos da grave crise gerada a partir da greve dos caminhoneiros. A Fieb diz que o Brasil está sendo conduzido para um ambiente de tensão social e que, após o governo federal ter cedido às exigências dos caminhoneiros, é hora de a categoria assumir sua responsabilidade com a sociedade e o País.

— Os preocupantes impactos dessa greve prejudicam enormemente a população, não sendo admissível que interesses individuais ou de segmentos se sobreponham aos da nação — afirma o documento, que defende avanço nas reformas estruturais brasileiras.

Fora todos

O senador Otto Alencar (PSD-BA) expressou ontem para a reportagem de A TARDE sua defesa da demissão do presidente da Petrobras, Pedro Parente, e da renúncia do presidente Michel Temer.

— Tem que tirar o Pedro Parente e o Temer, não pode continuar como está. O povo quer isso. O governo está falido, evado de corrupção, os homens do governo que gravitam em torno dele [Temer] estão cheios de falhas morais. Por isso que se vê nas BRs faixas pedindo 'intervenção militar, já' — disse, em referência às denúncias de apropriação do movimento dos caminhoneiros por grupos intervencionistas com o objetivo de derrubar o presidente da República.

Na opinião do senador baiano, a renúncia de Temer possibilitaria que alguém de "ficha limpa" presidisse as eleições deste ano. Otto elencou a sucessão e entende que os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Eunício Oliveira, não o fariam por estarem concorrendo, restando à presidente do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, a tarefa. "Daria uma noção de que tem alguém honesto sentado no poder", disse.

O senador ainda criticou a manutenção, a todo custo, de Pedro Parente.

— Nós temos aqui uma moeda, R\$ 9,5 bilhões é quanto custa o Parente. Que é o valor para compensar a questão da Petrobras — registrou.

POUCAS & BOAS

● No dia 5 de junho, das 8h às 12h, a Câmara de Assuntos Tributários (CAT) da Fecomércio-BA promove o seminário Diálogos Empresariais. O evento, aberto ao público, promoverá o debate em torno de aspectos ligados às responsabilidades dos sócios das empresas nas áreas do direito penal, trabalhista e tributário.

JULIANA DIAS E MARIANA CARNEIRO

Taurino Araújo

Eric Leonardo Farias Ribeiro Moraes

Bacharel em direito, especializando em ciências criminais
eric.leonardo@hotmail.com

No dia 17 de dezembro de 1993, quando Taurino Araújo, CBJM, colava grão em Direito, coincidentemente eu completava um ano de idade. Naquela data, a conchamação dele era para que fosse concretizada Universidade comprometida com filosofia, ciências e artes — a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), que ele ajudou a atualizar, o que a tornou pública, gratuita e de qualidade.

Transcorridos quase 25 anos daquela data, a permanente atualidade e relevância de Taurino Araújo é demonstrada sobeja e eloquentemente pelos numerosos estudos a seu respeito que, retratando agradecimento e louvor, o levaram a obter uma série de condecorações importantes, entre elas, a Co-

menda de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira (CBJM), honraria mais alta do Estado, e a revolucionar o pensamento ocidental, conforme Nelson Cerqueira.

É uma honra inaudita para mim, para a Bahia, o Brasil e o mundo ser contemporâneo de Taurino Araújo, CBJM. Nascido em Jequié e proveniente da pequena Ubatã, ele foi o orador da turma denominada Accioly da Cruz Moreira, tendo como paraninfo o jurista Pedro Lino de Carvalho Júnior e a exortação para que muitos galos tecessem manhã... Por isso, torná-lo mais acessível — e quem sabe objeto de novas análises — é um dever de humanismo e verdadeiro sentimento de brasilidade a que jamais deveremos renunciar.

Torná-lo mais acessível é um dever de humanismo e verdadeiro sentimento de brasilidade

No imperdível 'Por um caminho juncado de flores' (1993) encontramos os primórdios de sua monumental Hermenêutica da Desigualdade: uma introdução às ciências jurídicas e também sociais, quando aponta para a necessidade de sempre corrigir rumos, e assim conhecer a realidade e transformá-la, se o papel do jurista é superar o preenchimento maquinal dos claros de papel de modo a legar para a posteridade mais que um mero amontoado de escritos e assim tornar o futuro mais próximo dos nobres ideais, encurtando distâncias, "pois o direito serve à vida, é regramento da vida: é criado por ela e de certo modo a cria", conforme gosta de repetir, invocando o magistério de Pontes de Miranda.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Alternativa de transporte

Com esse movimento (justo) dos caminhoneiros, nossos governantes precisam repensar sua política de transportes alternativos de carga e passageiros para o Brasil, e uma delas é o trem. As vantagens são inúmeras, tais como: desafoga nossas estradas, barateia nossos alimentos, fácil manutenção etc. Vale lembrar que na Alemanha Nazista, após intensos bombardeios dos Aliados, em questão de horas os trilhos eram recuperados e tudo voltava ao normal. CLECIO CASAS, CLECIO@UOL.COM.BR

Desarranjo nacional

Ontem estão as linhas férreas que cortavam a Bahia e cidades outras do Brasil? Onde estão os românticos saúdes, cantados por Jorge Amado, que traziam frutas, legumes, utensílios em barro e cerâmica e mercadorias diversas, provenientes do Recôncavo e de outras partes do interior do Estado para a capital? Como fazem falta, agora, poderiam muito bem substituir as rodovias, bem mais caras. As vezes, alguns governantes deste país não governam com bom senso e inteligência: no passado, destruíram o trem e suas linhas férreas, enquanto nenhum país civilizado destruiu as suas. Exceções feitas aos governos anteriores, que viram a importância de construir as ferrovias: Norte-Sul, Transnordestina, e aqui, na Bahia, a Oeste-Leste. Com o aumento constante e abusivo da gasolina, do diesel e dos demais produtos derivados do petróleo, os caminhoneiros ficaram sem alternativa de trabalho e o único meio de luta foi a deflagração

da greve e por consequência o desarranjo, o caos nacional. Asolução não é pelo uso da força e sim, pelo diálogo e pelas mudanças estruturais na política deste governo. GRAÇA GÓES, GRACAGOES7@BOL.COM.BR

Parabéns, Jânio F. Soares

Parabéns mais uma vez a Jânio Ferreira Soares, esse maravilhoso articulista que sozinho vale dezenas de Emiliano, Zacarias, Portugais, todos muito bons, mas, para tristeza nossa, completamente embotados ideologicamente. Será? Uma pena. JOSÉ EMARILSON PALMA, J.MARILSON@UOL.COM.BR

Retirada de sucatas

Parabenizo a Secretaria de Ordem Pública de Salvador pela ação de retirar sucatas das áreas públicas. Essencial que isso seja feito. Na oportunidade, peço que esta secretaria se sensibilize

também com os apelos constantes dos moradores da rua Souto Dalva, no Barbalho, pois está insuportável a convivência diária com duas oficinas mecânicas que tomaram conta do espaço público, consertam carros e até pintam no meio da rua, guardam inúmeros carros nas nossas portas, até sucatas também que permanecem semanas e até meses. Uma completa desordem pública que precisa do ordenamento urgente da Prefeitura de Salvador. PEDRO PAULO, PPAULOPE@YAHOO.COM.BR

Advocacia

Você sabia que nos Estados Unidos advogado nenhum trabalha para criminoso que não consiga explicar a origem lícita do dinheiro com que vai pagar os seus honorários? Nos Estados Unidos, o advogado que aceitar receber o pagamento com recursos obtidos ilegalmente torna-se cúmplice do ilícito praticado, passa a fazer parte da quadrilha. Aqui, dinheiro da corrupção e do tráfico não é vergonha ninguém. JOSÉ RINALTO LIMA, JOVELIMA@IG.COM.BR

Chega de imposição

Já tivemos em Salvador grandes intervenções na malha urbana. Alargou-se a Rua da Faísca, prolongamento da Avenida Carlos Gomes. Retirou-se um assentamento espontâneo na praia de Ondina, onde havia se construído residências e bares em plena areia da praia. Foi construída a Avenida de Contorno ligando-se a cidade alta com a baixa. As vias executadas nos vales da cidade, baseadas num plano de um escritório de planejamento conhecido

Com esse movimento (justo) dos caminhoneiros, nossos governantes precisam repensar sua política de transportes alternativos de carga e passageiros para o Brasil